

TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA MACARTHUR DE STATUS SOCIAL

Mariana Souza Hreismnou¹, Wallan Robert da Silva², Thiago Emannuel Medeiros³, Fernando Luiz Cardoso⁴

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física, CEFID - bolsista PIBIC/CNPq

² Doutorando em Ciência do Movimento Humano - CEFID

³ Doutorando em Ciência do Movimento Humano - CEFID

⁴ Orientador, Departamento de Educação Física - CEFID – fernando.cardoso@udesc.br

O esporte é compreendido como um fenômeno de socialização utilizado como transmissor dos valores da comunidade em que o atleta está inserido, que agrega aspectos sociais resultantes das interações dos vários agentes (família, colegas de equipe, treinadores) (Marques, 2005). Dessa maneira, para que não ocorram influências negativas, a dimensão psicossocial necessita ser considerada ao se estruturar o treinamento, pois se percebe que alguns atletas sofrem consequências relevantes diante da pressão psíquica e social que o jogo exerce (Freitas et al., 2009).

Um desses construtos psicossociais inerentes ao contexto esportivo é o Status Social Subjetivo, que se caracteriza como uma fonte de identificação coletiva e pode ser definido como a crença de uma pessoa sobre a sua localização numa ordem de status (DAVIS, 1956). E, a partir desta, os indivíduos usam critérios subjetivos de status (por exemplo, o reconhecimento) para fazer julgamentos sobre o seu próprio status social (SINGH-MANOUX; ADLER; MARMOT, 2003).

Desta forma, instrumentos que mensurem o Status Social Subjetivo (SSS) são de extrema importância para o desenvolvimento do construto. A escala MacArthur é um dos instrumentos que avaliam o SSS mais utilizados nos estudos epidemiológicos. A escala original de MacArthur é constituída por duas versões: uma visa capturar o status na sociedade e a outra na vizinhança (community). Ambas as instruções são apresentadas com a imagem de uma escada contendo dez degraus. No entanto, a utilização dessa escala tem se dado para estudos de associação com indicadores de saúde.

Ao considerar os estudos prévios, a Escala MacArthur parece ser útil para o avanço da compreensão do construto, porém, a partir de uma busca preliminar na literatura não foram encontrados estudos de validação deste instrumento para o contexto esportivo brasileiro. Assim este estudo tem como objetivo avaliar as propriedades psicométricas da Escala MacArthur de Status Social Subjetivo para o contexto esportivo brasileiro. Trata-se de um estudo de validação, de cunho descritivo do tipo survey normativo (Thomas; Nelson; Silverman, 2007). Esta pesquisa foi composta por adolescentes praticantes de esportes e dividida nas seguintes fases: a) tradução (back-translation) e adaptação transcultural do instrumento; b) aplicação do instrumento em atletas, com administração em duas etapas, teste e re-teste, para a determinação da reprodutibilidade; c) análise da consistência interna do instrumento. A fase de tradução e adaptação transcultural já foi realizada e apresentada do 29º Seminário de Iniciação Científica da UDESC (SIC – UDESC), em 2019.

Para a fase de aplicação do instrumento participaram do estudo 19 atletas, sendo 17 mulheres (89,5%) e 2 homens (10,5%), com média de idade de 20,74 anos (dp = 1,85), praticantes das seguintes modalidades: Handebol (73,7%), Rugby (21,1%) e Futsal (5,3%), nas cidades de Florianópolis - SC (52,7%), Curitiba – PR (42,1%) e Araucária - PR (5,3%). A média de treino

semanal da amostra é 3,11 dias por semana ($dp = 1,15$) e o tempo de prática em sua respectiva modalidade é de 8,11 anos, ($dp = 3,75$). Em relação as competições, 63,2% participam da categoria Adulta, 26,3% da categoria Universitária e 10,5% não competem. Os dados foram coletados pela ferramenta on-line Google Forms com a justificativa de manter o isolamento social, recomendada pela Organização Mundial da Saúde, referente à pandemia do COVID-19.

Na primeira etapa do teste os participantes responderam os questionários de caracterização sociodemográfico e esportivo e em seguida a Escala MacArthur de Status Social Subjetivo atual e Status Social Subjetivo desejado em relação ao clube em que treinam. Na segunda etapa, o mesmo questionário foi reenviado com o objetivo de conferir a reprodutibilidade do mesmo. Para a análise de dados foi usado o teste de Coeficiente de Correlação Intraclassa (ICC) para verificar a concordância das respostas nas duas etapas do estudo, através do o programa SPSS 20.0.

Como demonstra a tabela 1, o valor do ICC para o status atual é de 0,98 enquanto para o status desejado ICC é de 0,93 e para todos os dados o valor de p foi igual a 0,001. Segundo Field (2000) esses resultados são excelentes e, portanto, confirmam a reprodutibilidade da Escala MacArthur para o contexto esportivo brasileiro, tendo a capacidade de gerar resultados iguais para circunstâncias semelhantes. Conclui-se, então, que a Escala MacArthur de Status Social Subjetivo está adaptada e validada para o contexto esportivo brasileiro, podendo ser utilizada em atletas para quantificar o seu nível de status social subjetivo.

Tabela 1. Reprodutibilidade Escala MacArthur no Esporte

	ICC	P -valor
Status Social Subjetivo Atual	0,98	0,0001*
Status Social Subjetivo Desejado	0,93	0,0001*

*valor significativo

Palavras-chave: Status Social Subjetivo. Escala MacArthur. Esporte